

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em conjunto com o Colégio Diretor da instituição e do Comitê de Educação Étnico-Racial do IFRN - formado pelos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) e pela Assessoria de Educação Étnico-Racial da instituição (ASEABI) - vem a público manifestar apoio ao Cacique Luiz Katu, da comunidade indígena Katu dos Eleotérios, situada no Litoral Sul do Rio Grande do Norte. É com muita preocupação que acompanhamos as recentes intimidações direcionadas ao cacique e à sua família. Liderança sólida dos Potiguara do Katu, Luiz Katu é um dos principais porta-vozes e defensores dos direitos e das lutas indígenas no estado, sendo também um grande conhecedor da história e da cultura indígena na região.

Desde a fundação do campus de Canguaretama, há uma década, Luiz tem sido um parceiro constante em nossas ações de ensino, pesquisa e extensão. O zelo por sua vida e de seus familiares reveste-se, portanto, de importância também coletiva, simbolizando a resistência e a sabedoria dos nossos povos originários, assim como reclamando o dever do Estado para sua proteção. As investidas contra os territórios indígenas são constantes e exigem vigilância e combate de mesma intensidade. No litoral sul potiguar, a ação do agronegócio da cana-de-açúcar tem sido uma das principais frentes de expansão ilegal e ameaças aos indígenas da região. Diversas denúncias já foram realizadas aos órgãos competentes e objetos de análises de trabalhos acadêmicos.

A situação atual é grave e enseja apoio e vigilância públicos. A cada ano que se passa, temos notícias de lideranças indígenas sendo executadas, enquanto o silêncio reina diante dos interesses e situações de empresas privadas que não reconhecem a soberania desses povos aos seus territórios, agindo na ilegalidade e na impunidade. O IFRN, comprometido com a promoção da diversidade, equidade e construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva e justa, reitera seu apoio incondicional à comunidade indígena e ao Cacique Luiz Katu, enfatizando a necessidade de esforços contínuos para a preservação de seus direitos e de sua cultura.

O acesso dos povos indígenas, quilombolas, da população negra e de outros povos e comunidades tradicionais aos institutos, universidades liberais e estaduais vem

garantindo uma renovação política, cultural, epistemológica e cosmológica que não existiria sem essas presenças. Dessa forma, nosso apoio a Luiz Katu é também um reconhecimento não só de sua presença, de sua importância, mas da relevância da parceria, da aliança entre instituições de ensino e os povos originários e outros tantos povos que foram marginalizados, sofreram com genocídios e sofrem ainda hoje com a invisibilização, perseguição e ameaça de morte, como é o caso que acontece com esta liderança, . Não podemos nos calar. Todo apoio a Luiz Katu, todo apoio ao povo Potiguara Katu, todo apoio aos povos indígenas do Rio Grande do Norte e do Brasil.

Resumo do texto:

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), José Arnóbio, em conjunto com o Colégio Diretor da instituição e do Comitê de Educação Étnico-Racial do IFRN - formado pelos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) e pela Assessoria de Educação Étnico-Racial da instituição (ASEABI) - , manifesta seu apoio incondicional ao Cacique Luiz Katu da comunidade indígena Potiguara Katu dos Eleotérios, localizada no Litoral Sul do Rio Grande do Norte. A manifestação surge em resposta às recentes ameaças dirigidas ao cacique e sua família, destacando a importância de Luiz Katu como liderança essencial na defesa dos direitos dos povos indígenas e na preservação de sua cultura e história.

Desde a fundação do campus de Canguaretama, Luiz Katu tem colaborado com o IFRN em várias iniciativas educacionais, tornando-se um parceiro estratégico nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O manifesto denuncia as constantes ameaças aos territórios indígenas, especialmente provenientes do avanço do agronegócio da cana-de-açúcar, e chama atenção para o alarmante número de lideranças indígenas executadas anualmente sob o silêncio complacente diante das ilegalidades cometidas por empresas privadas.

O documento reafirma o compromisso do IFRN com a promoção da diversidade, equidade e inclusão, enfatizando a importância da presença de povos indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais no ambiente acadêmico para a renovação política, cultural e epistemológica. O manifesto conclui reiterando o suporte total ao Cacique Luiz Katu, ao povo Potiguara Katu, e a todos os povos indígenas do Rio Grande do Norte e do Brasil, destacando a necessidade de uma ação conjunta para garantir a proteção e os direitos dessas comunidades.